

Cena

PERIÓDICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
INSTITUTO DE ARTES | DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ISSN 1519-275X
ISSN Eletrônico 2236-3254

REVISTA CENA

Nº 27

50 Anos de Maio de 1968 e Suas Relações com o Teatro

Revista Cena, Porto Alegre, n. 27, p. 1-136, jan./abr. 2019.

EDITORIAL

O número 27 da Revista Cena apresenta o dossiê 50 ANOS DE MAIO DE 1968 E SUAS RELAÇÕES COM O TEATRO, no qual reúne artigos que refletem como características do movimento ocorrido na França (tais como a revisão dos costumes, as lutas políticas, a abordagem filosófica e a euforia juvenil) impactaram direta ou indiretamente as artes cênicas. Na seção **Artigos**, Kátia Paranhos explora o contexto de *O Último Carro*, de autoria de João das Neves, espetáculo que deveria ser apresentado pelo Grupo Opinião em 1968 e somente encontrou lugar e tempo propício para sua encenação em 1976. Em seu artigo sobre o teatro e a ação cultural, Suzana Vignó reflete sobre o papel dos artistas teatrais em São Paulo, considerando suas ações como pedagógicas e políticas, e esse artistas como agentes culturais. Por sua vez, ao pensar o Teatro de Objetos como reflexo do pensamento de uma época, Maria de Fátima Moretti e Larissa Siedschlag identificam algumas das transformações ocorridas ao longo do século XX que influenciaram as criações cênicas. Com base em sua experiência de formação obtida no contexto francês, Ismael Sheffler trata do contexto de criação do Laboratório de Estudo de Movimento junto à Escola Internacional de Teatro Jacques Lecoq, e o aproxima das atividades de Jacques Lecoq na Unidade Pedagógica de Arquitetura nº 6 da Escola Superior de Belas Artes de Paris. Ivan Delmanto analisa a peça de Consuelo de Castro (*A Prova de Fogo*) e procura revelar que a obra poderia ser melhor compreendida a partir das tensões entre regime limitador brasileiro e movimento es-

tudantil. Na seção **Memória**, José Madureira apresenta tradução e notas do primeiro registro biográfico sobre François Delsarte, escrito por um dos seus mais destacados discípulos, o Abade Delaumosne. Em seguida, na seção **Artigos Extradossiê**, Franck Waille aborda os avanços de sua pesquisa sobre o trabalho das atitudes das pernas, dentro do contexto dos ensinamentos do método somático expressivo de François Delsarte. Por fim, em comparação com a forma dramática do século XIX, Stephan Baumgärtel, Elen de Medeiros e João Sanches examinam as obras de três autores brasileiros (Vinícius Calderoni, Jô Bilac e João Sanches), com o objetivo de reconhecer nelas novos avatares da peça bem-feita na atualidade.

Walter Lima Torres, Editor do Dossiê

Clóvis D. Massa, Editor-Chefe